

Observatório

D O T U R I S M O D E L I S B O A

Dados de junho 2015

ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

- > Dados da Hotelaria
- > Cidade de Lisboa
- > Região de Lisboa

INFOGOLFE E CRUZEIROS

EVOLUÇÃO EM ÍNDICE

Os dados contidos nesta edição do Observatório do Turismo de Lisboa podem ser consultados na sua versão integral em: www.visitlisboa.com





ATLAS DA HOTELARIA 2015 REVELA TENDÊNCIAS NA HOTELARIA

Na última década, o setor hoteleiro nacional registou um crescimento assinalável e foi um dos principais motores da recuperação económica do país. Portugal conta hoje com 1.729 empreendimentos turísticos, quase o dobro dos contabilizados no Atlas da Hotelaria 2005 (886), que representam mais de 130 mil unidades de alojamento. Os dados são da 10.ª edição do Atlas da Hotelaria 2015 da Deloitte, que apresenta o *ranking* dos principais grupos hoteleiros.

De acordo com o estudo, que analisa a indústria hoteleira em Portugal, foram criados 772 novos empreendimentos turísticos no país nos últimos dez anos, que representam mais de 45 mil novas unidades de alojamento. Um crescimento mais evidente em 2015 com a previsão de abertura de 53 novos empreendimentos turísticos, a maioria de quatro e cinco estrelas, nas regiões de Lisboa (21), Norte (11) e Centro do país (10).

O Atlas da Hotelaria 2015 da Deloitte indica ainda que os hotéis são a tipologia de empreendimentos turísticos que predomina em Portugal, com 71 por cento. Seguem-se os apartamentos turísticos (12 por cento), os hotéis apartamentos (oito por cento), hotéis rurais (quatro por cento), os aldeamentos turísticos (três por cento) e as pousadas (dois por cento). Um panorama que se mantém praticamente inalterado face ao Atlas da Hotelaria de 2014, mas que comparando com 2005 se destaca pelo crescimento dos hotéis.

Os empreendimentos turísticos de três e quatro estrelas são os que predominam a nível nacional, representando cada uma destas categorias 36 por cento do mercado, ou seja, cerca de 625 e 627 unidades hoteleiras, respetivamente. Os empreendimentos de duas estrelas ocupam a terceira posição, com 16 por cento, e os de cinco estrelas a quarta posição, com oito por cento. Atualmente existem em Portugal 139 unidades hoteleiras nesta categoria.

FONTE: DELLOITTE PORTUGAL

ÍNDICE LISBOA (VTQD-96): 1440



Este índice é baseado no valor médio dos acumulados de Vendas Totais por Quarto Disponível do ano de 1996, ano zero da InfoGest Lisboa Cidade.



EM RELAÇÃO A 2014

HOTÉIS COM DESEMPENHO POSITIVO

De acordo com dados do INE - Instituto Nacional de Estatística no “Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos”, verificaram-se mais 12,6 por cento de hóspedes e 11 por cento de dormidas face a 2013, com a hotelaria a arrecadar, respetivamente, 86,5 por cento e 89,2 por cento destes totais do ano turístico de 2014.

O inquérito concluiu que os hotéis em Portugal tiveram, em 2014, resultados globalmente positivos, com o número de hóspedes a situar-se nos 15 milhões (+12,6 por cento que em 2013) e as dormidas em 43,5 milhões (+11,0 por cento). De realçar ainda que a recuperação do mercado interno contribuiu com 6,1 milhões de hóspedes e 12,7 milhões de dormidas (+13,1 por cento e +14,1 por cento que em 2013). Já o conjunto dos mercados internacionais gerou 8,9 milhões de hóspedes (+12,2 por cento) e 30,8 milhões de dormidas (+9,8 por cento). Uma vez mais, o Reino Unido foi o principal mercado emissor, com 24,2

por cento das dormidas de não residentes e um crescimento homólogo de 9,5 por cento. A Alemanha e a Espanha, com quotas de 13,5 por cento e 11,1 por cento, apresentaram igualmente evoluções positivas (7,6 por cento e 15,4 por cento, respetivamente).

Segundo os dados apurados pelo inquérito, os vários meios de alojamento (hotelaria, turismo no espaço rural e alojamento local) registaram 17,3 milhões de hóspedes (+13,9 por cento) e 48,8 milhões de dormidas (+12,1 por cento). A hotelaria revelou ter o maior peso, uma vez que representou 83,2 por cento da capacidade de alojamento e concentrou 86,5 por cento do total dos hóspedes e 89,2 por cento das dormidas totais. No que diz respeito aos proveitos, o desempenho foi igualmente positivo, com os totais a ascenderem a 2,1 mil milhões de euros (+12,9 por cento que em 2013) e os de aposento a atingirem 1,5 mil milhões (+13,7 por cento).

FONTE: INE

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE HOTELARIA Janeiro a maio de 2015 Região de Lisboa (AML)

	Valor	Variação %	
Totais			
Hóspedes	1.929.564	8,1%	▲
Dormidas	4.441.103	10,2%	▲
Proveitos (€)	267.478.141	12,2%	▲
Mercados Externos			
Hóspedes	1.297.200	9,8%	▲
Dormidas	3.353.764	11,5%	▲
Mercado Interno			
Hóspedes	632.400	4,8%	▲
Dormidas	1.087.339	6,4%	▲

FONTE: TP/INE (DADOS PROVISÓRIOS)

Evolução dos Mercados - Dormidas Janeiro a maio de 2015 Região de Lisboa (AML)

	Valor	Variação %	
Espanha	352.965	-4,0%	▼
Alemanha	370.086	23,7%	▲
Reino Unido	261.564	14,2%	▲
Itália	203.558	45,9%	▲
França	415.006	21,0%	▲
Holanda	112.835	17,0%	▲
Escandinávia	184.068	7,2%	▲
EUA	175.992	21,3%	▲
Brasil	334.487	5,0%	▲
Rússia	49.892	-35,3%	▼

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS - DORMIDAS Outras Cidades Europeias - 2015

	Valor	Variação %		Período
Barcelona	1.945.543	6,0%	▲	jan-fev
Berlim	8.380.592	6,2%	▲	jan-abr
Budapeste	2.323.566	11,1%	▲	jan-abr
Copenhaga	2.571.336	7,9%	▲	jan-mai
Génova	294.020	9,0%	▲	jan-mar
Hamburgo	4.713.266	5,8%	▲	jan-mai
Helsínquia	1.165.257	-1,1%	▼	jan-mai
Oslo	1.211.293	5,6%	▲	jan-abr
Praga	2.637.848	2,8%	▲	jan-mar
San Sebastian	371.630	13,2%	▲	jan-mai
Estocolmo	2.924.570	5,1%	▲	jan-mai
Taline	979.775	-2,6%	▼	jan-mai
Viena (região)	2.609.890	5,4%	▲	jan-mar
Zagreb	568.313	11,4%	▲	jan-mai

FONTE: ECM, TOURMIS



CIDADE DE LISBOA CINCO ESTRELAS DESTACAM-SE

Em junho, os hotéis de quatro estrelas da cidade de Lisboa registaram uma Ocupação de 87,44 por cento, o que representa um aumento de 4,1 por cento face ao mesmo mês de 2014. As unidades de três e cinco estrelas verificaram uma Ocupação de 86,71 por cento e 80,03 por cento, respetivamente. No geral, a taxa de Ocupação situou-se nos 85,26 por cento e os hotéis de cinco estrelas protagonizaram a maior subida, 13 por cento. Relativamente ao Preço Médio por Quarto Vendido (Average), em junho, este indicador também manteve a tendência de crescimento, a dois algarismos, em todas as tipologias de unidades hoteleiras - 21,1 por cento

no total (para 95,55 euros). Para este crescimento, as unidades de três estrelas foram as que mais contribuíram (21,5 por cento para 65,16 euros), seguidas das quatro estrelas (20,2 por cento para 78,28 euros) e as cinco estrelas (18,5 por cento para 154,18 euros). Analisando o Preço Médio por Quarto Disponível (RevPar) o total é bastante satisfatório (28,1 por cento para 81,47 euros) e o destaque vai para as unidades de cinco estrelas com uma variação de 33,9 por cento (123,39 euros), seguida das quatro estrelas (25,1 por cento para 68,44 euros) e das três estrelas (23 por cento para 56,50 euros).

OCUPAÇÃO QUARTO EM JUNHO

	2015	2014	Variação 14/15		
			%	PP	P/N
★★★	86,71%	85,67%	1,2%	1,04	▲
★★★★	87,44%	84,03%	4,1%	3,41	▲
★★★★★	80,03%	70,83%	13,0%	9,21	▲
Síntese	85,26%	80,62%	5,8%	4,64	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	74,96%	70,47%	6,4%	4,50	▲
★★★★	75,34%	71,83%	4,9%	3,51	▲
★★★★★	65,99%	57,93%	13,9%	8,07	▲
Síntese	72,67%	67,68%	7,4%	4,99	▲

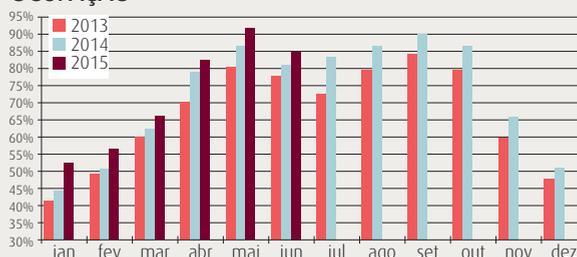
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM JUNHO

	2015	2014	Variação 14/15		
			%	€	P/N
★★★	65,16	53,62	21,5%	11,54	▲
★★★★	78,28	65,10	20,2%	13,18	▲
★★★★★	154,18	130,09	18,5%	24,09	▲
Síntese	95,55	78,90	21,1%	16,65	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	56,50	52,82	7,0%	3,68	▲
★★★★	69,08	65,44	5,6%	3,63	▲
★★★★★	131,86	129,07	2,2%	2,80	▲
Síntese	82,60	78,35	5,4%	4,25	▲

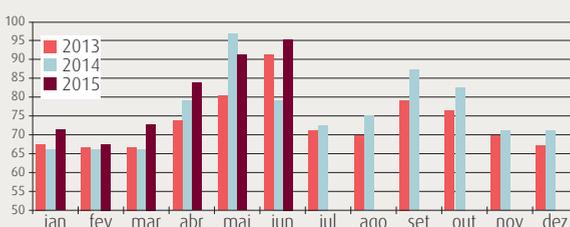
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM JUNHO

	2015	2014	Variação 14/15		
			%	€	P/N
★★★	56,50	45,94	23,0%	10,56	▲
★★★★	68,44	54,70	25,1%	13,74	▲
★★★★★	123,39	92,14	33,9%	31,26	▲
Síntese	81,47	63,61	28,1%	17,86	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	42,36	37,22	13,8%	5,14	▲
★★★★	52,04	47,01	10,7%	5,03	▲
★★★★★	87,02	74,76	16,4%	12,26	▲
Síntese	60,03	53,03	13,2%	7,00	▲

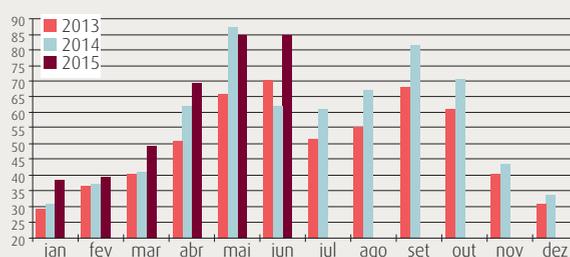
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



A amostra tem como base a totalidade do universo de hotéis da Cidade de Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades;
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem pequeno-almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA, sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

	Junho de 2015			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	16	48	23	87
Quartos Amostra	3.654	7.189	2.385	13.228
Representatividade (em quartos)	85,2%	82,5%	70,5%	80,7%



REGIÃO DE LISBOA EM SINTONIA COM A CIDADE

Em consonância com os dados registados na Cidade relativos à *performance* da hotelaria verificou-se que a Região segue a tendência positiva dos números. Em termos de Ocupação, evidenciou-se um crescimento de 7,2 por cento situando-se nos 84,20 por cento. As unidades de cinco estrelas manifestaram o maior aumento (13,2 por cento), enquanto as unidades de quatro estrelas a maior taxa de Ocupação (86,06 por cento).

Quanto ao Average, verificou-se uma subida de 18,3 por cento (para 91,97 euros) no total, sendo que as quatro estrelas ostentaram o maior aumento

(17,4 por cento para 72,93 euros), seguidas das unidades de três estrelas (17 por cento para 62,66 euros) e das cinco estrelas (15,6 por cento para 157,31 euros).

O mês de junho para o RevPar também significou crescimento. Neste caso as unidades de cinco estrelas foram as que mais contribuíram para este resultado (30,8 por cento para 125,54 euros). Já no acumulado o total subiu 26,7 pontos percentuais, o que equivale a um preço médio por Quarto Disponível de 77,44 euros.

OCUPAÇÃO QUARTO EM JUNHO

	2015	2014	Variação 14/15		
			%	PP	P/N
★★★	85,00%	81,05%	4,9%	3,96	▲
★★★★	86,06%	81,58%	5,5%	4,48	▲
★★★★★	79,80%	70,53%	13,2%	9,28	▲
Síntese	84,20%	78,56%	7,2%	5,64	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	69,91%	65,93%	6,0%	3,98	▲
★★★★	69,66%	66,32%	5,0%	3,33	▲
★★★★★	64,05%	56,03%	14,3%	8,02	▲
Síntese	68,21%	63,53%	7,4%	4,68	▲

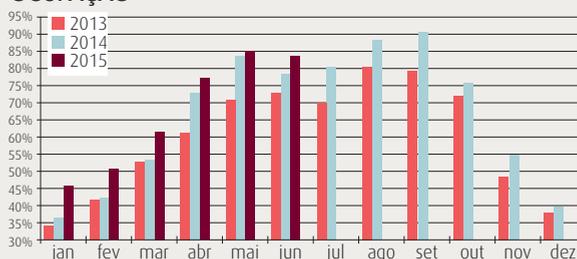
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM JUNHO

	2015	2014	Variação 14/15		
			%	€	P/N
★★★	62,66	53,58	17,0%	9,09	▲
★★★★	72,93	62,12	17,4%	10,81	▲
★★★★★	157,31	136,04	15,6%	21,27	▲
Síntese	91,97	77,78	18,3%	14,20	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	55,00	52,15	5,5%	2,86	▲
★★★★	65,30	61,83	5,6%	3,47	▲
★★★★★	132,68	131,06	1,2%	1,62	▲
Síntese	80,11	75,85	5,6%	4,26	▲

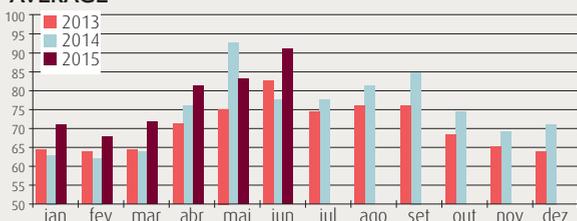
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM JUNHO

	2015	2014	Variação 14/15		
			%	€	P/N
★★★	53,27	43,42	22,7%	9,84	▲
★★★★	62,76	50,67	23,9%	12,09	▲
★★★★★	125,54	95,95	30,8%	29,60	▲
Síntese	77,44	61,10	26,7%	16,34	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	38,45	34,38	11,9%	4,07	▲
★★★★	45,48	41,00	10,9%	4,48	▲
★★★★★	84,98	73,43	15,7%	11,55	▲
Síntese	54,64	48,19	13,4%	6,45	▲

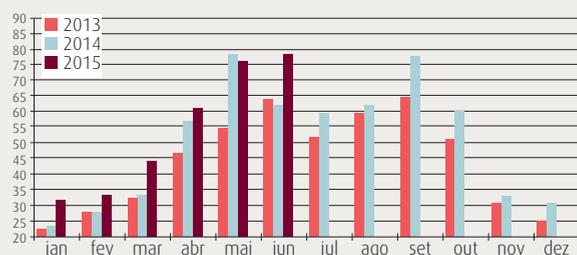
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



Esta amostra tem como base a totalidade do universo de hotéis da Região de Lisboa, é fixa e composta por unidades *Full Service* e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades;
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem pequeno-almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA, sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

	Junho de 2015			Total
	★★★★★	★★★★	★★★	
Hotéis da Amostra	27	67	36	130
Quartos Amostra	4.819	9.777	3.653	18.249
Representatividade (em quartos)	82,6%	78,7%	73,0%	78,4%



INFOGOLFE PORTUGUESES NA LIDERANÇA

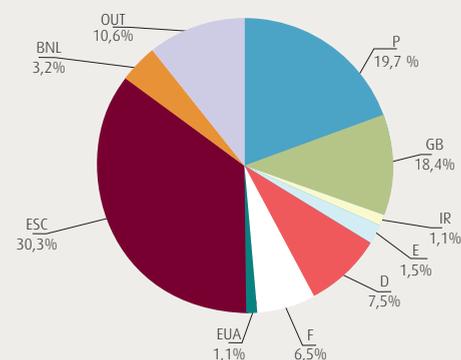
Em junho foram realizadas 9.790 voltas de golfe, nos campos da Região de Lisboa incluídos nesta análise, numa média de 51,9 voltas por dia, o que representa um aumento de 6,9 por cento face ao mesmo mês do ano passado. Do total, 3.078 foram realizadas por portu-
gues, seguindo-se os ingleses com 2.896 voltas. Quanto ao acumulado do primeiro semestre de 2015, os escandinavos continuam a liderar (30,3 por cento), seguidos pelos portugueses (19,7 por cento) e pelos britânicos (18,4 por cento).

ses, seguindo-se os ingleses com 2.896 voltas. Quanto ao acumulado do primeiro semestre de 2015, os escandinavos continuam a liderar (30,3 por cento), seguidos pelos portugueses (19,7 por cento) e pelos britânicos (18,4 por cento).

VOLTAS REALIZADAS POR CAMPO/DIA

JUNHO					JANEIRO A JUNHO						
Variação (14/15)					Variação (14/15)						
	2015	2014	%	Abs	P/N		2015	2014	%	Abs	P/N
Total	51,9	48,6	6,9%	3,3	▲	Total	58,9	52,4	12,4%	6,5	▲
Sócio	19,3	19,0	1,6%	0,3	▲	Sócio	19,6	18,0	9,2%	1,6	▲
Não Sócio	32,6	29,6	10,2%	3,0	▲	Não Sócio	39,2	34,4	14,1%	4,8	▲

NÚMERO DE VOLTAS ACUMULADO EM JUNHO - % POR NACIONALIDADE



RESULTADOS EM JUNHO

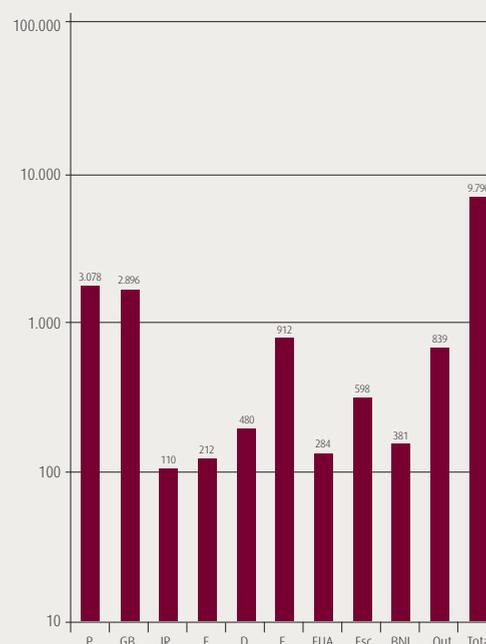
	GreenFee		Variação (14/15)			Receita total		Variação (14/15)		
	2015	2014	%	Abs	P/N	2015	2014	%	Abs	P/N
Realizada	19,11	19,56	-2,3%	-0,4	▼	35,99	34,31	4,9%	1,7	▲
Não Sócio	31,93	34,43	-7,3%	-2,5	▼	60,12	60,39	-0,4%	-0,3	▼

P-Portugal; GB-Grã-Bretanha; IR-Irlanda; E-Espanha; D-Alemanha; F-França; EUA-Estados Unidos; Esc-Escandinávia; BNL-Bélgica/Holanda; Out-Outras Nações.

RESULTADOS DE JANEIRO A JUNHO POR VOLTA

	GreenFee		Variação (14/15)			Receita total		Variação (14/15)		
	2015	2014	%	Abs	P/N	2015	2014	%	Abs	P/N
Realizada	18,32	18,96	-3,4%	-0,6	▼	42,52	43,61	-2,5%	-1,1	▼
Não Sócio	28,22	29,46	-4,2%	-1,2	▼	65,49	67,76	-3,3%	-2,3	▼

NÚMERO DE VOLTAS EM JUNHO POR NACIONALIDADE (NÃO SÓCIO)

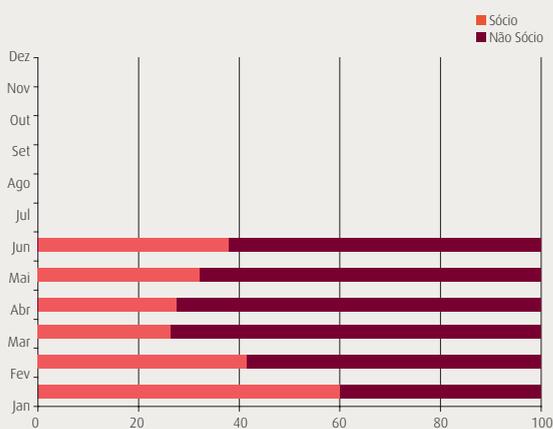


Junho de 2015	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	13	17
Amostra Fixa	1	9	10
	25,0%	69,2%	58,8%

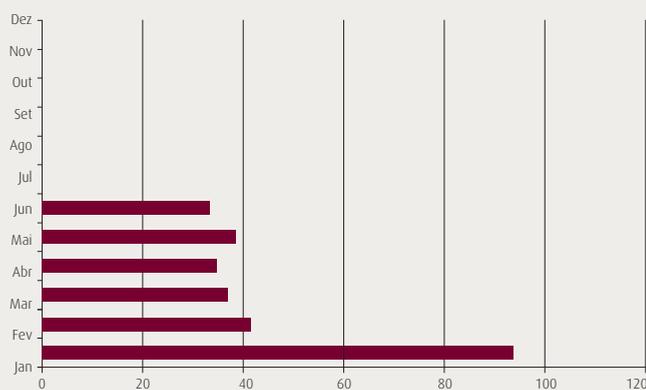
Campos de Golfe disponíveis na Região de Lisboa (AML) (9 e 18 Buracos)
Os números utilizados neste estudo são os seguintes:
- capacidade máxima de saídas indicadas pelos campos para o mês;
- número de saídas e nacionalidades fornecido pelos campos;
- receitas de Green Fee, sem IVA;
- receitas totais sem IVA.



PERCENTAGEM SÓCIO/NÃO SÓCIO



RECEITA POR VOLTA REALIZADA



CRUZEIROS

PRIMEIRO SEMESTRE POSITIVO

No primeiro semestre do ano, o Porto de Lisboa registou um aumento de 6,3 por cento no total de escalas de navios de cruzeiro, comparativamente ao período homólogo do ano passado. Quanto ao número de passageiros, o crescimento foi de 9,5 por cento, para

um total de 193.938, face ao primeiro semestre de 2014. Destaque, ainda, dentro do mesmo contexto, para a subida de 42,5 por cento (17.692) no número de passageiros em *turnaround* e o crescimento de sete por cento (176.246) no número de passageiros em trânsito.

TRÁFEGO EM JUNHO

	Junho			Acumulado Anual		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
Nº DE NAVIOS	13	14	7,7%	127	135	6,3%
Nº PASSAGEIROS TOTAIS	21.827	23.259	6,6%	177.185	193.938	9,5%
EM TURNAROUND	3.118	4.514	44,8%	12.418	17.692	42,5%
EM TRÂNSITO	18.709	18.745	0,2%	164.767	176.246	7,0%

FONTE: ADMINISTRAÇÃO PORTO DE LISBOA



ÍNDICES POR REGIÃO

INDICADORES A SUBIR

Em junho, os principais índices turísticos - Ocupação, Average e RevPar - continuaram a superar os valores estabelecidos para a Cidade e Região de

Lisboa. Na Cidade foram, respetivamente, de 1.234, 1.094 e 1.349, enquanto na Região de Lisboa alcançaram 1.237, 1.104 e 1.365.

CIDADE DE LISBOA



Índice Ocupação-CLx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2015: 1234
 Índice Average-CLx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2015: 1094
 Índice RevPar-CLx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2015: 1349

REGIÃO DE LISBOA



Índice Ocupação-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2015: 1237
 Índice Average-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2015: 1104
 Índice RevPar-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2015: 1365